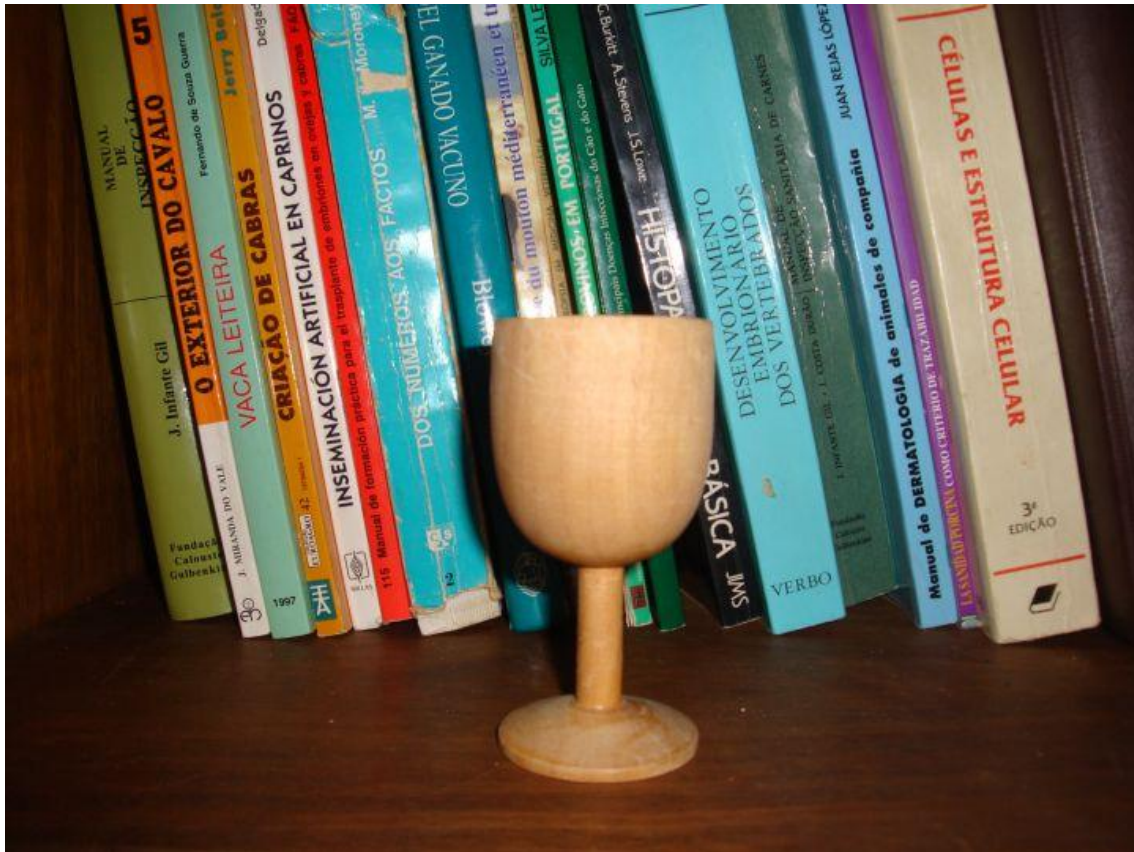


Editorial: O Cálice e a Ciência

Neste semestre, partilhámos dois temas aparentemente diferentes entre si, representados por uma revisão sobre o estado actual da Medicina Veterinária influenciado pelas tecnologias de informação e uma série de (3) delineamentos de ensaios clínicos. Ambos têm em comum a partilha de preocupações profissionais, técnicas e científicas dos últimos anos, com os nossos alunos (por um lado) e aqueles que produzem, ou tentam produzir, carne e leite principalmente em zona de Montanha (por outro), mas não só.



Com maior intensificação a partir dos inícios de 2007, muitas foram as barreiras que alguns (muitos?) de nós tentaram superar, ou pelo menos tornear. Muitas vezes conscientes, pela realidade dos factos e esmagamento através dos poderes instituídos, e pela repetição da história do(s) país(es), serem energias aparentemente desperdiçadas num mundo de aparências já milenares... Mas nada pode ser desperdício enquanto acreditarmos que os fins nunca poderão justificar os meios.

Esse é o sabor do Cálice do Carpinteiro.

De facto, com a excepção de grandes decobertas ao acaso, a inovação técnica e científica é um trabalho árduo e persistente decorrente da necessidade. Não pode advir de uma imposição ou neoesclavagismo, mas tão simplesmente respirar liberdade e responsabilidade, e equidade na diferença aquando da distribuição dos seus frutos.



Áqueles que abegnadamente contribuem para estes ideais, não existe maior gratidão do que saberem que de igual modo, aqueles a quem ajudam o fazem a outros mais (ou também) necessitados.

Esse é o sabor da verdadeira paz interior.

Que assim persista nas actividades profissionais, académicas, científicas e pessoais.

A todos umas boas férias!

João Simões